

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESTÁGIO NO SETOR DE TRANSPLANTE HEPÁTICO E ÓRGÃO DO APARELHO
DIGESTIVO NO HCFMUSP- UM APRENDIZADO PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA
E PARA A VIDA.

Natália Pinheiro Basan¹, Giovanna dos Santos Pereira¹, Nádia Flor Gonçalves Meireles¹,
Daniel Reis Waisberg², Wellington Andraus², Paulo Martins Reis Júnior³

¹Acadêmicos do Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins;

²Preceptor Titular do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
(HCFMUSP);

³Docente Titular, Universidade Federal do Tocantins (TO).

Introdução: Estágios extracurriculares ampliam o aprendizado, contribuindo para aplicação prática do conteúdo teórico e para a formação de conhecimentos que nem sempre são vistos na grade curricular. Este estágio objetivou consolidar fundamentos sobre patologias hepáticas e formar conhecimentos na área de Transplantes de Órgãos do Aparelho Digestivo, como indicações do transplante de fígado, processamento da captação de órgãos, técnicas cirúrgicas e complicações dos transplantes hepáticos. **Relato de experiência:** O estágio ocorreu de 04 a 08/07/2016, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Pela manhã, exceto dia 6, ocorria visita à enfermaria para planejamento de condutas para os pacientes. A programação vespertina diferiu diariamente. No dia 4, foi ministrada uma aula de captação de órgãos e técnicas de transplante, no Serviço de Verificação de Óbitos. No dia 5, houve acompanhamento do ambulatório e, posteriormente, aula sobre carcinoma hepatocelular. No dia 6, pela manhã, ocorreu o preparo para um duplo transplante pâncreas-rim, porém a a. pancreática dorsal do pâncreas estava lesada, o que suspendeu a cirurgia. À tarde, houve aula sobre Indicação de Transplante hepático. Dia 7, houve o acompanhamento de uma videocolecistectomia seguido de aula sobre transplantes intervivos. No dia 8, encerramento com a palestra "Ressecções Segmentares Anatômicas". **Discussão:** O estágio proporcionou importantes conhecimentos na área de doenças hepáticas, como etiopatogenias, fisiopatologias, diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas, assim como, ofereceu base para análise crítica e também noções da realidade dos transplantes no país. **Considerações finais:** A convivência diária com a equipe e com os pacientes, e os temas estudados, proporcionaram tanto a sedimentação do conhecimento teórico-prático como uma visão

humana sobre transplantes, o que é fundamental durante o processo de formação acadêmica, tanto na parte técnico-científica, quanto na parte social.